



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS FLORES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO
ANUAL DE SAÚDE
2017**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS FLORES-RJ - 2017

Endereço: Rua Leoni Ramos nº 14 - Centro

Rio das Flores -RJ - CEP: 27.660-000

CNPJ: 29.179.454/0001-53

Telefones: (24) 24581115 / 24581223

Site: www.riodasflores.rj.gov.br

PREFEITA MUNICIPAL: Vicente de Paula de Souza Guedes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2017

Endereço: Rua Marcelino do Vale nº 13 – Ingleses

Rio das Flores -RJ - CEP: 27.660-000

Telefones: (24) 24581185 / 24581419

CNPJ: Fundo Municipal de Saúde: 11.120.153/0001-99

e-mail: smsriodasflores@yahoo.com.br

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Marcos André Moura Rocha

Elaboração do Plano Municipal de Saúde: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Saúde.

ÍNDICE

1- Introdução	4
2- Orçamento 2017 da Secretaria Municipal de Saúde	6
3- Diretrizes, Objetivos , Metas, Ações e Indicadores	7

DIRETRIZ 1

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

- Vigilância em Saúde (Ambiental, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Promoção da Saúde)
- Vigilância Sanitária

3ª DIRETRIZ

PROMOÇÃO À SAÚDE POR MEIO DE MEDIDAS VOLTADAS AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

- Ações relacionadas à Promoção, Prevenção e Educação em Saúde

DIRETRIZ 2

GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

- Atenção Básica
- Atenção Especializada/Assistência à Saúde
- Assistência Farmacêutica
- PAISMCA
- Saúde do Idoso/Doenças Crônicas
- Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
- Urgência/Emergência
- Saúde Mental

3ª DIRETRIZ

PROMOÇÃO À SAÚDE POR MEIO DE MEDIDAS VOLTADAS AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

- Ações relacionadas à Promoção, Prevenção e Educação em Saúde

4ª DIRETRIZ

FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

- Fundo Municipal de Saúde
- Gabinete do Secretário
- Almoarifado
- Transporte
- Ouvidoria
- Conselho Municipal de Saúde
- Recursos Humanos

1- ORÇAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2017

Dotação Inicial: R\$ 11.626.228,07

Dotação Atualizada: R\$ 13.252.138,43

Despesas Empenhadas após Alterações Orçamentárias: R\$ 12.628.242,49

Despesas Liquidadas: R\$ 12.435.368,77

Despesas Pagas: R\$ 11.549.080,90

No cálculo do percentual de recursos próprios aplicados na Saúde, de acordo com a Lei Complementar 141/2012 em relação ao ano de 2017 o município teve um resultado de 25,72 % ficando 71,46% acima do limite mínimo preconizado que é de 15%.

2- Avaliação das Diretrizes, Objetivos , Metas, Ações e Indicadores.

DIRETRIZ 1

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS.

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população e fortalecer a promoção, prevenção e educação em saúde.		
Responsáveis: Coordenação de Vigilância em Saúde, Educação/Promoção em Saúde e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicador	Resultados
Cumprir 90% das metas pactuadas no SISPACTO e na Matriz Regional relacionadas ao Setor	N° de metas alcançadas	83,3% das metas já disponíveis alcançadas (15 das 18). Meta Parcialmente Alcançada
Adequar o organograma municipal e quadro de profissionais com relação à Vigilância em Saúde	Funcionários nomeados	Não elaborado. Meta Não Alcançada ; porém, ações realizadas em todas as áreas da VS
Implantar a vigilância e o enfrentamento das DANTs no município;	1 - Programas implantados, expandidos e em funcionamento. 2- N° de ações educativas em VS	Não elaborado. Meta Não Alcançada

OBJETIVO: Prevenir e controlar os riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.**Responsáveis: Coordenação de Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária e Gabinete do Secretário de Saúde**

METAS ANUAIS	Indicador	Resultados
90% das ações de vigilância sanitária, preconizadas, realizadas pela VISA local	% de ações realizadas	66,6%, realizada 4 ações das 7 mínimas. Meta Não Alcançada.
Aumentar anualmente o nº de ações educativas relacionadas à VISA, sendo 10% maior que 2016	% de ações realizadas	Somente 1 ação realizada, menor que 2016. Meta Não Alcançada.

OBJETIVO: Desenvolver e fortalecer as ações de promoção da saúde, potencializando a articulação intersetorial**Responsáveis: Coordenação de Vigilância em Saúde, Educação/Promoção em Saúde e Gabinete do Secretário de Saúde**

Metas Anuais	Indicadores	Resultados
Reestruturar o Programa de Promoção e Prevenção da Saúde, descentralizando para 100% das ESF	Nº de ESF com ações de Promoção da Saúde	40.444 procedimentos realizados em 100% das ESF. Meta Alcançada
Implementar ações no Polo de Academia da Saúde	Nº de atendimentos na academia da saúde implantada e Promoção da Saúde	Não iniciado os atendimentos. Meta Não Alcançada
Aumentar anualmente o nº de ações educação em saúde, sendo 30% maior que 2016	Nº de ações de Promoção da Saúde	1.543 procedimentos realizados, cerca de 400% acima do resultado de 2016. Meta Alcançada

Vigilância em Saúde/Promoção em Saúde

Observamos que nessa diretriz, tivemos 8 metas pactuadas, 2 foram alcançadas, 1 parcialmente e 5 Não Alcançadas.

No SISPACTO como resultados provisórios, temos 15 Indicadores com Metas Alcançadas, 3 Não Alcançadas.

Com relação à Dengue, mais um ano não tivemos epidemia e alcançamos a meta de visita em 5 dos 6 ciclos. Na Saúde do Trabalhador, apesar do alcance da meta, não temos o programa estruturado formalmente com um responsável pelo setor. Necessário aprimorar ações de promoção e prevenção. Não foram notificados novos casos de hanseníase, hepatite B e C. Como Ponto Negativo, o óbito materno e a não investigação em tempo hábil o que demonstra a prioridade nas ações materno-infantis, como foi feito ao longo do ano e espera-se melhores resultados no Programa. Também não alcançamos as metas nas ações mínimas de VISA, sendo realizada 4 das sete minimamente preconizadas, e no envio de análises de água na quantidade pactuada.

Observamos um aumento nas notificações, demonstrando que tínhamos sub-notificações, da mesma forma com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

Destacamos os aumentos nos procedimentos de promoção e prevenção, apesar de ainda carecer de aprimoramento.

DIRETRIZ 2

GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

Objetivo: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a Atenção Básica.		
Responsáveis: Coordenação de Atenção Básica e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicador	Resultado
Qualificação da AB, com cumprimento anual de 90 % das metas previstas nas pactuações realacionadas	% de metas alcançadas, SISPACTO e Matriz Regional de Planejamento	Dentro dessa área, já temos 5 indicadores com metas disponíveis, como resultados provisórios, 4 foram Alcançadas e 1 Não Alcançada. Meta Parcialmente Alcançada
Aumentar o nº de procedimentos de AB, principalmente consultas médicas, em relação a 2016.	Nº de procedimentos de Atenção Básica	109.204 procedimentos realizados. Aumento de 50% em relação a 2016. Meta Alcançada
Implantar o Telesaúde em 50% das ESF;	Nº de Unidades com telesaúde implantados	Meta Não Alcançada
Adquirir materiais, equipamentos e garantir toda estrutura para funcionamento das Unidades ESF;	% de ESF com equipamentos mínimos exigidos pela PNAB	Unidades estruturadas. Meta Alcançada

Dentro dessa área, já temos 5 indicadores com metas disponíveis, como resultados provisórios, 4 foram Alcançadas e 1 Não Alcançada.

A única meta não alcançada no SISPACTO foi com relação às ações coletivas em saúde bucal (escovação supervisionada), onde iremos intensificar as ações, principalmente devido ao fato do município possuir cobertura de 100% em ESF e ESB. Não conseguiu implementar as ações relacionadas ao telesaúde.

Garantida melhor estruturação e disponibilização de RH, o que resultou num aumento de mais de 50% dos procedimentos de AB registrados no S.I.A em relação a 2016.

OBJETIVO: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a Atenção Especializada.**Responsáveis: Secretário Municipal de Saúde, Coordenação Hospitalar e responsáveis pelo Setores de RCAA**

METAS	Indicadores	Resultados
Implantar o Programa Municipal de Hipertensão e Diabetes	Programa implantado	Ações realizadas informalmente. Programa não implantado. Meta Não Alcançada
Garantir a participação da Rede Privada contratada e/ou convênida, de forma complementar, na realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade, de acordo com a Portaria GM/MS 1034/2010 e com a Lei 8666/93.	Diagnóstico realizado	117.479 procedimentos realizados, sendo 42% acima do realizado em 2016. PPI revisada. Prestadores com contrato formalizado. Meta Alcançada.
	PPI revisada	
	Nº de prestadores com contrato	
Formalizar parceria com Consórcios públicos e/ou Instituições Filantrópicas para aumento de oferta de ações e serviços de saúde.	Nº de procedimentos realizados/contratados	Meta Parcialmente Alcançada
	Formalização de convênio/contrato com prestadores	
Reorganizar ações de TFD de acordo com as legislações vigentes	Serviço reorganizado	Meta Parcialmente Alcançada
Reorganizar o perfil de atendimento do Hospital Luiz Pinto	Redefinição do Perfil	Meta Alcançada
Implantar o Programa de Saúde do Homem	Programa Implantado	Ações realizadas informalmente. Programa não implantado. Meta Não Alcançada
Implantação do SISREG/ SER e sistema de informatização em todos os setores relacionados da SMS	Nº de unidades com Sistema em funcionamento, protocolos implantados e cotas estabelecidas	Poucos avanços. Meta Não Alcançada

Atenção Especializada

Observamos uma melhora na Atenção Especializada. Observado aumento de 42% do total de procedimentos de Média e Alta Complexidade, observamos aumento na produção e acesso a exames como ultrassonografias, tomografias, diagnose em especialidades, endoscopias, colonoscopia, diagnose em cardiologia e grande aumento no acesso a exames realizados em outros municípios, que não aparecem computados no S.I.A/SUS. Esse era um dos grande problemas ao iniciar a gestão, com grande demanda reprimida.

- Atenção Especializada e Hospitalar:

- Reorganização e desenho do perfil Hospitalar e Pronto Atendimento;
- Aumento do acesso a exames de Média e Alta Complexidade;
- Inauguração Pronto Socorro Infantil;
- Funcionamento de RX, Laboratório de Análises Clínicas por 24 horas;
- Dentistas por 24 horas no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) nos finais de semana;

Objetivo: Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos na Rede Municipal de Saúde		
Responsáveis: Coordenação de Assistência Farmacêutica e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicadores	Resultados
2.000 receitas/mês atendidas na Rede Municipal	Nº de receitas atendidas	17.838 pacientes atendidos somente na Farmácia Municipal. Meta Alcançada
Efetivação do Sistema HÓRUS na Farmácia Municipal e descentralizar para ESF	N ° unidades com hórus implantado	Hórus Regularizado na Farmácia Municipal. Meta Alcançada

Tivemos um grande avanço na área, que era uma das mais prejudicadas no início da Gestão. Somente na Farmácia Municipal foram atendidos 17.838 pacientes, somente com os medicamentos padronizados na REMUME. Somente na Assistência Farmacêutica Básica, foram aplicados cerca de R\$ 400.000,00 de recursos Municipais. Segundo a Portaria GM/MS 1.555/2013, que trata do financiamento básico da assistência farmacêutica no SUS, para municípios e Estados a contrapartida é de R\$ 2,36 habitante/ano. De acordo com o valor aplicado, tivemos uma contrapartida de cerca de R\$ 44,00 por habitante/ano.

Ressaltamos que a Farmácia Municipal estava praticamente desabastecida no início da Gestão e com REMUME com baixíssima cobertura.

Notamos também um alto valor gasto com mandados judiciais, cerca de R\$ 270.000,00, ressaltando que tratam-se de processos iniciados na Gestão Anterior.

OBJETIVO: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a Rede de Saúde Mental, em estreita articulação com a Atenção Básica		
Responsáveis: Coordenação de Saúde Mental e Gabinete do Secretário de Saúde		
METAS	Indicadores	Resultados
Implantar CAPS I no município e/ou implementar as ações vigentes	Nº de atendimentos em Saúde Mental	CAPS não autorizado, ações sendo realizadas pela equipe multiprofissional, em articulação com ESF. Meta Não Alcançado

O credenciamento e habilitação do CAPS I não foi autorizado pelo MS. Dessa forma não teremos nenhum tipo de custeio do MS para ações de saúde mental, que continuaram a ter de ser realizadas com custeio próprio e com foco no NASF.

Objetivo: Maior cobertura e qualificação dos atendimentos de urgência e emergência		
Responsáveis: Coordenação Hospitalar e Urgência/Emergência e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicador	Resultados
Participação do município no Projeto Regional da Rede de Urgência e Emergência	Projeto encaminhado ao MS	pouca Participação. Meta Alcançada parcialmente
Manter uma meta mínima de 25 atendimentos/mês no SAMU	Nº atendimentos do SAMU	Média de 38 atendimentos/mês. Meta Alcançada

O município conta com uma ambulância do SAMU Básica, mas tivemos problemas ao longo do ano, com vários períodos sem a presença da mesma na base local. Ainda tivemos problemas com a regularidade na informação dos dados no S.I.A. Na produção computada, tivemos em média 38 atendimentos/mês.

Objetivo: Garantir atendimento integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente		
Responsáveis: Coordenação de Atenção Básica, da Saúde da Mulher e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicador	Resultados
Cumprir 90 % das metas relacionadas no SISPACTO, Matriz Regional de Planejamento	Nº de metas alcançadas	Dentro dessas áreas, já temos 6 indicadores com metas disponíveis, como resultados provisórios, 1 foi Alcançada e 5 Não Alcançadas. Meta Não Alcançada
Implantação do Projeto da Rede Cegonha Regional (Médio Paraíba)	Rede Implantada	Pouca participação nas discussões. Meta Não Alcançada

Foi a área onde o município teve seu pior desempenho. As metas onde notamos um pior resultado foi com relação aos exames de mamografias e preventivos, onde não se alcançou o pactuado e abaixo da meta Brasil em ambos. O número de partos normais também foi abaixo do esperado. Também tivemos dois óbitos infantis e um óbito materno.

OBJETIVO: Garantir atendimento integral à Saúde do Idoso		
Responsáveis: Coordenação de Atenção Básica e Gabinete do Secretário de Saúde		
METAS	Indicadores	Resultado
Implantação do Programa de Saúde do Idoso nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde	Programa Implantado	Ações realizadas informalmente. Programa não implantado. Meta Não Alcançada

Garantia de cotas prioritárias na Rede Municipal para as pessoas idosas	Cotas estabelecidas	não implantado. Meta Não Alcançada
Redução em 2% da taxa de internação prematura pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	% de Taxa de Internação	Redução em todos os 4 grupos, num total de mais de 40%. Meta Alcançada
Contratar e capacitar funcionários da Rede Municipal como cuidadores	Nº de capacitações realizadas	Não realizadas. Meta Não Alcançada

Não observado Avanços no Setor em relação aos anos anteriores, com ações sendo realizadas mas sem o Programa implantado formalmente. Cotas não formalizadas.

Observada grande redução nas internações pelos principais grupos de doenças relacionadas às DANTs.

Objetivo: Implementação das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.		
Responsáveis: Secretário Municipal de Saúde e responsáveis pelo Setores de RCAA e Planejamento		
Metas Anuais	Indicador	Resultado
Revisão e adequação de 100% contratos e convênios com prestadores da rede privada à Portaria GM/MS 1034/2010;	Nº de prestadores com contratos adequados	Todos os principais prestadores com contrato formalizado. Meta Alcançada
Implementação das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria (RCAA);	Nº de RH contratados e qualificados; Nº de funcionários designados	Poucos avanços. Meta Não Alcançada

Implantação do SISREG/ SER e sistema de informatização em todos os setores relacionados da SMS	Nº de unidades com Sistema em funcionamento, protocolos implantados e cotas estabelecidas	Poucos avanços. Meta Não Alcançada
--	---	---

Não observado Avanços no Setor em relação aos anos anteriores. Ainda não se conseguiu a disponibilidade de RH necessários, assim como estruturas físicas e tecnológicas.

4ª DIRETRIZ

FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

OBJETIVO: Aperfeiçoar e fortalecer a gestão do SUS e FMS de modo a melhor qualificar o sistema e otimizar recursos		
Responsáveis: Gabinete do Secretário de Saúde		
METAS ANUAIS	Indicadores	Resultados
Descentralização do Fundo Municipal de Saúde	Fundo descentralizado	Meta Não Alcançada
Reforma/Ampliação/Construção de estruturas físicas e aquisição de equipamentos e insumos necessários para o pleno funcionamento dos setores da SMS	Nº de ações estruturantes	Meta Alcançada
Criar um novo Organograma para a Secretaria Municipal de Saúde	Organograma Ajustado	Meta Não Alcançada

Objetivo 1 : Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS.**Responsáveis: Secretário Municipal de Saúde e responsáveis pelo Setores de RCAA e Planejamento**

Metas Anuais	Indicadores	Resultados
100% dos municípios com setores de planejamento implantados	Setor Implantado	Ações realizadas informalmente. Programa não implantado. Meta Parcialmente Alcançada
100% dos municípios com técnicos qualificados em planejamento, monitoramento e avaliação	Nº técnicos qualificados	
01 Plano Regional de Saúde monitorado	Plano Monitorado	Meta Alcançada

Objetivo 2: Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.**Responsáveis: Secretário Municipal de Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde**

Metas Anuais	Indicadores	Resultados
Conselho Municipal de Saúde em pleno funcionamento	CMS em funcionamento e nº reuniões realizadas	Conselho renovado. Meta Alcançada
Realizar anualmente capacitação dos Conselheiros municipais	Nº de capacitações	Meta Não Alcançada
Incluir o setor de Ouvidoria no Organograma Municipal	Setor instituído	Meta Não Alcançada
Setor de Ouvidoria em funcionamento de acordo com as legislações vigentes	Nº de atendimentos	Meta Não Alcançada

Objetivo 3: Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização, e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores da saúde.		
Responsáveis: Coordenação de Vigilância em Saúde, Educação/Promoção em Saúde e Gabinete do Secretário de Saúde		
Metas Anuais	Indicadores	Resultados
Revisão de parceria com Terceiro setor	Contrato Revisado	Meta Alcançada
Contratar RH com custeio por blocos de financiamento do SUS, para desempenho específico de funções nos setores;	Profissionais contratados por bloco	Meta Alcançada
Setores de Educação Permanente em Saúde implantados e/ou mantidos em funcionamento nos municípios da região	Setor implantado	Meta Não Alcançada
Aumentar a cada ano a utilização do Telesaúde	Nº de acesso telesaúde	Meta Não Alcançada
Estruturar o setor de Educação em Saúde / Promoção da Saúde	Setores estruturados	Meta Não Alcançada

Observamos avanços significativos em algumas áreas como: Transporte e TFD, Revisão de Contrato com terceiro Setor e licitação do projeto, apoio ao Conselho Municipal de Saúde, que teve sua mesa diretora executiva reorganizada.

Como pontos negativos onde não se observou avanços em relação aos anos anteriores foram nas áreas: Ouvidoria Municipal, reorganização de organograma, acesso ao telesaúde, implantação do setor de educação permanente em saúde e a não descentralização do FMS.